

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

LESÕES BUCAIS APRESENTADAS POR PACIENTES ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Letícia Copatti Dogenski

CO-AUTORES: João Paulo de Carli

ORIENTADOR: João Paulo de Carli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A Estomatologia é responsável pelo estudo das lesões próprias da mucosa bucal, do complexo maxilo-facial e órgãos e anexos bem como das repercussões bucais das doenças sistêmicas (Marcucci, 2005). Os estudos epidemiológicos perfazem uma grande área da pesquisa científica e desempenham importante papel, pois revelam a prevalência e a incidência de inúmeras doenças e particularizam a distribuição destas conforme características próprias do ambiente onde estão sendo analisadas (Kniest, 2011). Na odontologia estudos epidemiológicos são extremamente importantes, sobretudo devido à alta frequência e morbidade destas doenças, além de estabelecer métodos preventivos e realizar promoção de saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi efetuar um levantamento epidemiológico das lesões bucais mais frequentes a partir dos prontuários odontológicos na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FOUPF), entre os anos de 2014 a 2017.

DESENVOLVIMENTO:

A metodologia empregada foi um levantamento epidemiológico. Os dados foram coletados e examinados a partir dos prontuários odontológicos das disciplinas de Patologia e de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo a partir do ano de 2014 (dois mil e quatorze) até o ano de 2017 (dois mil e dezessete) e registrados em uma planilha onde foram anotadas as seguintes informações: nº de prontuário, idade, gênero, etnia, diagnóstico clínico, diagnóstico histopatológico e tratamento/conduita instituída. O projeto foi aprovado pelo CAAE, nº 10304012.0.0000.5342.

Com base nos prontuários examinados, as seis alterações mais prevalentes foram: Linha alba (8,8%), Língua fissurada e Hiperplasia gengival (7,8%), Fibroma de irritação, Queilite actínica e Candidíase (5,8%). O gênero feminino foi o mais acometido (55,8%),

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



bem como a 6ª década de vida (26,4%). A maioria das alterações não necessitava de tratamento (39,2%) e outros 23,5% dos casos não tiveram a conduta especificada no prontuário do paciente. Dos tratamentos especificados, o cirúrgico foi mais prevalente, (19,6%), seguido de prescrição de medicamentos antifúngicos e antiinflamatórios (5,8%), tratamento endodôntico (4,9%) e tratamento protético (3,9%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com a presente pesquisa observou que, pelo fato da FOUPF estar em área geográfica de fácil acesso e referência em saúde, tanto médica como odontológica, a procura por atendimento foi de grande importância. Assim, foi possível traçar um perfil epidemiológico dos portadores mais acometidos, com vistas a estabelecer medidas preventivas futuras.

REFERÊNCIAS:

- ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 470.
- NEVILLE, B. W. Patologia oral & maxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, p. 820.
- MARCUCCI, G. Fundamentos de odontologia: Estomatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, p. 264.
- KIEST, G. et. al. Frequência das lesões bucais diagnosticadas no Centro de Especialidades Odontológicas de Tubarão (SC). RSBO, v. 8, n. 1, p. 13-18, jan./mar., 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 20962813.5

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.